

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA -ESGOTADO.

profissionalização e práticas educativas

Coletânea de 12 artigos cujo foco são as situações que colocam em crise a identidade profissional dos professores universitários no contexto contemporâneo. Compreende duas partes: a primeira trata da profissão do docente universitário, sua formação e ética; a segunda tem por objetivo a prática dessa profissão.

A multiplicidade de visões de autores brasileiros, argentinos e canadenses dá ao livro um enfoque universal que, com esse propósito, articula-se também com o local.



2010 / 204 p. / 17,0 x 24,0 cm apa: Gemicrê Nasciment ISBN: 978-85-99799-16-1

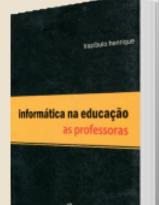
PESOUISA

métodos e técnicas de conhecimento da realidade social



Livro que é fruto das experiências de seus autores docentes pesquisadores. Sem pretender ser um trabalho acabado, visa a contribuir, através da teoria e prática desenvolvidas na área acadêmica, para o exercício da reflexão, construção, intuição e criatividade de jovens pesquisadores discentes de graduação e pós-graduação.

Ao focalizar temas de Filosofia e Metodologia das Ciências, como a relação entre teoria e método, a produção de conceitos, a problematização e as possibilidades de análise, procura mostrar, de forma clara e simples, porém fundada na criatividade do leitor, em que consiste a construção do conhecimento.



2011 / 192 p. / 14,8 x 21,0 cm Capa: Jaciene Carvalho e Valdomiro Santana ISBN: 978-85-99799-20-8

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

as professoras

Este livro, de linguagem acessível, descreve e analisa uma rica experiência pedagógica: o trabalho das professoras de uma escola municipal de Feira de Santana, (BA), com 900 alunos, que passou a contar com um laboratório de Informática.

O que Trazíbulo Henrique mostra e esclarece nesta pesquisa, realizada em 2001, é o modo pelo qual as professoras da escola estudada vivenciaram a realidade — para elas, nova e instigante em todos os sentidos — no cotidiano da sala de aula, particularmente em relação ao ensino de Matemática.







2011 / 210 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Justino Neto ISBN: 978-85-99799-28-4

AS AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

política de inclusão ou exclusão?

Tema polêmico e delicado é o deste livro. Seu campo empírico é a UFBA, por ter sido a primeira universidade federal a iniciar a discussão e uma das primeiras a implementar a reserva de vagas, razão pela qual serviu de modelo para o Projeto de Lei sobre o assunto.

O estudo focaliza a política de ação afirmativa, especialmente a reserva de vagas-cotas, no contexto de mundialização do capital e da educação. O que se desvela é uma "inclusão-excludente", a qual, ao mesmo tempo que incorpora a reivindicação dos negros e trabalhadores em geral por educação, nega-lhes a possibilidade de acesso a uma educação pública de qualidade, científico-tecnológica, sócio-histórica, e sua permanência na universidade.



2011 / 196 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Justino Neto sobre ilustração de Robério santos ISBN: 978-85-99799-38-3

EDUCAÇÃO E PLURALIDADE SOCIOCULTURAL

instituições, sujeitos e políticas públicas

Nove textos reunidos que tematizam a persistente ausência do Estado brasileiro na garantia dos direitos sociais da população. Quatro deles abordam, na primeira parte do livro, aspectos relacionados com a "Diversidade: juventude, identidade e inclusão social", e cinco, na segunda parte, tratam de "Políticas públicas: educação no campo, infância e formação de professores".

A reflexão crítica dos autores mostra por que, no país, as políticas públicas não se traduzem efetivamente em mudanças na dinâmica das instituições, nem nas condições de vida dos sujeitos alvo das ações governamentais.



2011 / 224 p. / 15,0 x 21,0 cm Capa: Renata Safádi ISBN: 978-85-99799-30-7

OLHARES COTIDIANOS (RE)VELAM O PROGRAMA TURISMO CO, NEUTRO

• ESGOTADO •

Livro resultante do projeto "Olhares Cotidianos da Certificação Turismo CO Neutro: logos e grafias de uma transformação da APA Itacaré/Serra Grande, BA", aprovado no edital Apoio a Tecnologias Sociais e Ambientais da Fapesb (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) e coordenado pela UEFS.

Organizado em quatro capítulos, com cartas que são testemunhos e relatos de sonhos e experiências de moradores locais, farto de documentação fotográfica, mostra a viabilidade de tornar o turismo um vetor de conservação da natureza e inclusão social nessa Área de Proteção Ambiental, localizada no sul da Bahia, uma das paisagens litorâneas mais belas do país, coberta por extensos trechos de Mata Atlântica.





2011 / 474 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Gustavo Torrezan ISBN: 978-85-99799-34-5

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

retalhos de saberes

Relatos de diversos projetos de pesquisa, extensão e ensino, desenvolvidos em todos os cursos de Licenciatura da UEFS, são o conteúdo deste livro. Contextos singulares como o da educação especial, o da educação no campo e o da formação de professores em áreas específicas (educação ambiental, diversidade sexual, educação étnico-racial e avaliação de projetos) são tematizados e discutidos.

Trata-se de obra que é a culminância do projeto "Laboratório Multidisciplinar das Licenciaturas da UEFS", financiado com recursos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), através do Prodocência (Programa de Consolidação das Licenciaturas), Edital 2008.



2012 / 170 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Justino Neto ISBN: 978-85-99799-29-1

ESCOLAS NORMAIS DA BAHIA

olhares e abordagens

De 1836 até o início da década de 1960 existiram as escolas normais da Bahia, estabelecimentos públicos que, ao longo de igual período no país, tiveram papel fundamental na formação de docentes para o ensino primário. Seis delas são estudadas neste livro: as de Salvador, Feira de Santana, Caetité, Nazaré das Farinhas, Vitória da Conquista e Ponte Nova (atual Wagner).

Os textos resultam de pesquisas na área de História da Educação de diferentes programas de pós-graduação. A característica mais notória dos cursos normais era a predominância do sexo feminino. Mas, por trás dessa evidência, o que veio a se implantar no Brasil foi o modelo francês de disciplina escolar, que significava a inculcação de hábitos, comportamentos e valores com o objetivo de reforçar as relações de gênero. Daí a constituição de um novo sujeito social: a normalista, cujo modelo foi problematizado no cotidiano dessas instituições.



experimentações, limites, disjunções, artes e ciências...

A conjunção aditiva e tem importância crucial na concepção e realização deste livro que reúne textos de pesquisadores, artistas visuais, designers, poetas e músicos. Conceitos como os de multiplicidade, disjunção inclusiva, rizoma, dobra, diferença, acontecimento, entre outros, do filósofo francês Gilles Deleuze (1925-1995), tecem os fios dos diálogos dos autores consigo mesmos e com os leitores que se tornam também espectadores e ouvintes.

Ao invés de pontos, o que se experimenta em multiTão é a emergência de linhas de fuga para pensar-fazer o novo num campo tão instigante que é o da relação de ressonância mútua entre artes e ciências. Um livro, enfim, que não tem outra proposta, senão a de desarrumar o arrumado de moldes e ideias prontas nesse campo, motivo pelo qual interessa aos mais diferentes criadores, sejam eles educadores, artistas, cientistas ou sujeitos de qualquer outra prática social.



2012 / 160 p. / 21,0 x 24,0 cm Capa: Verdesign Comunicação Visual LTDA. ISBN: 978-85-99799-50-5







2012 / 398 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Justino Neto sobre fotografia de Antonio Ivo de Almeida ISBN: 978-85-99799-43-7

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA E SUA PRÁTICA EDUCATIVA 1862-1934

Neste livro — cujo texto original é a tese de doutorado que defendeu em 2008 na UFBA (Universidade Federal da Bahia) —, a autora estuda a relação entre história social e educação para mostrar o que foi a existência da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, durante o período de 1862 a 1934, tanto em seu projeto humanitário e assistencial quanto no que se refere aos princípios da fé católica que a definiram como instituição.

Um dos focos do estudo é, no âmbito da Santa Casa, o Asylo de Nossa Senhora da Misericórdia, que acolhia crianças abandonadas, as quais eram deixadas anonimamente na Roda dos Expostos e se tornavam alunas da Escola Interna. Essas crianças, em sua maioria, desconheciam a própria origem e não tinham mais laços familiares: cresciam, estudavam, viviam e chegavam à idade adulta sob a proteção do Asylo.



2013 / 272 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Laíse Freire ISBN: 978-85-99799-76-5

A SALVAÇÃO PELO ENSINO PRIMÁRIO

Bahia 1924-1928

O conhecimento da educação infantil na Bahia nos anos 1920 é o objeto da pesquisa histórica apresentada neste livro, que tem como texto original a tese de doutorado defendida em 2009 pelo autor no Programa de Pós-Graduação em História da UFBA (Universidade Federal da Bahia). José Augusto Ramos da Luz elucida como, em meio ao atraso e conservadorismo, foram tomadas iniciativas políticas, econômicas e sobretudo pedagógicas que tentaram modernizar a educação baiana. A sociedade da época vivenciava um processo de modernização sem modernidade, mas, mesmo assim, produziu intelectuais e políticos que idealizaram um modelo de escola voltado para o interior e uma educação que valorizasse a cultura do aluno e seu meio geográfico.



a inclusão da escola no reconhecimento e prevenção

Livro que apresenta, a partir de 2003, resultados de projetos de pesquisa do NNEPA (Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência) da UEFS, articulados com os de outras universidades e redes de instâncias responsáveis pela prevenção e enfrentamento da violência em Feira de Santana

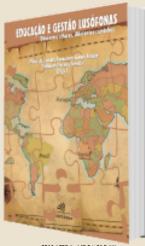
A análise dos dados investigados ressalta que enfrentar o problema da violência contra crianças e adolescentes exige enfocá-lo como grave desrespeito aos direitos humanos e reconhecer, com prioridade absoluta, a necessidade de garantir a efetivação desses direitos. Neste sentido, é de extrema importância o papel de inclusão social que as escolas públicas podem—e devem—desempenhar.



2013 / 78 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Laíse Freire ISBN: 978-85-7395-212-4







2014 / 358 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Erica Silva ISBN: 978-85-7395-223-0

EDUCAÇÃO E GESTÃO LUSÓFONAS

diferentes olhares, diferentes caminhos

Reunião de ensaios sobre educação e gestão em distintas realidades territoriais e culturais como as de Angola, Portugal e Brasil, que compreendem desde reflexões teóricas até análises de experiências. O livro resultou de um encontro, ocorrido em Lisboa, em março de 2012, de gestores e pesquisadores oriundos de diversos países falantes da língua portuguesa. O desenvolvimento sustentável é uma das metas propostas pelos autores ao abordar o tema de diferentes perspectivas, em que são cruciais o sentido de construção coletiva e o de compromisso, e não como tem sido habitual no mundo acadêmico.



2014 / 512 p. / 16.0 x 23.5 cm

ISBN: 978-85-7395-222-3 e a (re)escritura no-aprendizacem de lingua portuguesa

2016 / 304 p. / 15.5 x 21.5 cm Capa: Erica Silva sobre fotografia das autoras ISBN: 978-85-5592-031-8

A ETNOBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO

IBERO-AMERICANA compreensão holística e pluricultural da biologia

LA ETNOLOGÍA EN LA EDUCACIÓN **IBEROAMERICANA** compreensión holística y pluricultural de la biología

Reunião de trabalhos em português e espanhol de pesquisadores iberoamericanos que tematizam experiências inovadoras envolvendo o diálogo intercultural entre os saberes etnobiológicos e biológicos, dentro ou fora das salas de aula. O propósito dos organizadores é o de contribuir para estreitar as parcerias entre o acadêmico, o escolar e os diversos meios socioculturais onde a educação acontece.

A reflexão crítica desenvolvida pelos autores demonstra que, em sua grande maioria, as escolas são marcadas pelo cientificismo, uma posição ideológica segundo a qual a ciência é a única fonte de conhecimentos válidos. Daí a importância do que propõem: reconhecer e valorizar experiências e saberes diversos, inclusive os de culturas tradicionais, que podem se converter em ações para além dos espaços educativos, onde prevaleçam o respeito, a tolerância e a convivência democrática.

A LEITURA E A (RE)ESCRITURA NO ENSINO-APRENDIZAGEM **DE LÍNGUA PORTUGUESA**

diferentes olhares, diferentes caminhos

Coletânea de textos de professores e pesquisadores de várias universidades brasileiras que tematizam diferentes meios, modos e estratégias do ensino de leitura e escrita. O que se percebe é um rico diálogo dos autores cujos trabalhos estão organizados em onze capítulos. Em "Contribuição dos portadores textuais para o ensino da escrita", por exemplo, estuda-se a relação entre o ensino da escrita e o meio social, a fim de mostrar até que ponto as experiências individuais com os portadores de texto, fora do espaço escolar, influenciam no processo de ensino da convenção escrita da língua.

Em "O vídeo como espaço de reescrita: estudantes de Ensino Médio, autores de Álvares de Azevedo e Machado de Assis", estuda-se a experiência de transposição dos textos desses autores pelos alunos para o roteiro e sua realização em imagens-movimento. "Reflexões sobre as formas de intervenção do professor no texto do aluno" é também um dos trabalhos que chamam atenção porque focaliza uma particularidade: o professor é o leitor imediato e, na maioria das vezes, único do texto escrito pelo aluno.







2016 / 226 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Erica Silva ISBN: 978-85-5592-007-3

INCLUSÃO SOCIAL EM TEMPOS DE VIOLÊNCIA

o lugar da escola e da família

Como recuperar e fortalecer o papel da escola e dos laços familiares diante da trágica — e não apenas assustadora — realidade de violência dos dias atuais? Eis a pergunta que está na origem deste livro. Seu objeto de estudo é o cotidiano das escolas públicas de Feira de Santana, a segunda cidade da Bahia.

Ao longo de oito capítulos, os autores, que são docentes, pesquisadores e estudantes da UEFS, enfatizam a importância do fio condutor do diálogo, traduzido numa ação plural capaz de atender, por exemplo, a situações como a da criança que, em seu desespero silencioso, presencia a morte da mãe pelo pai e da adolescente de 14 anos cujo namorado foi assassinado no local em que se divertiam. Ação plural que deve se caracterizar, em sua urgência, pela análise das desigualdades sociais tão acentuadas, pela mudança das políticas públicas que só têm fracassado e a adoção imediata de medidas eficazes de proteção à infância e à adolescência.



à luz do materialismo histórico-dialético

De imediato, chama atenção o título deste livro cujo enfoque teórico é marxista, uma raridade nos dias de hoje, ao contrário do grande interesse que tinha essa corrente de pensamento para os estudiosos de problemas brasileiros nas décadas de 60 a 80 do século passado. O autor, entretanto, foge ao que seria a aplicação mecânica do marxismo à história da formação de professores no Brasil.

O foco do estudo é a organização curricular do curso de Pedagogia de uma universidade pública baiana, em que a qualidade da formação docente se constitui como o aspecto principal da análise crítica. No contexto neoliberal da economia globalizada, socialmente perverso, o que preocupa Manoel Gonçalves dos Santos é, num país periférico, como o Brasil, o preparo do professor de educação básica e dos anos iniciais.



2016 / 296 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Erica Silva ISBN: 978-85-6692-003-5

ENTRE O CAMPO E A ESCOLA

existem saberes que descolonizam e dialogam

Elaborado como um recurso didático, este livro nasceu de uma experiência de ensino vivenciada pela autora, em 2001, como professora de Biologia do Colégio Estadual Dom Pedro II, no município baiano de Coração de Maria. O que se verificou nessa experiência foi a dificuldade apresentada pelos alunos, vários dos quais eram trabalhadores agrícolas, diante do enfoque cientificista de ensino dessa disciplina.

A saída criativa de Geilsa Baptista foi promover o diálogo entre a cultura da ciência e a cultura pré-escolar dos alunos. Neste sentido, foram valiosos os conhecimentos tradicionais que eles possuíam, voltados para agricultura local. Um dos aspectos interessantes do estudo é a denominação tradicional das principais partes dos vegetais cultivados em Coração de Maria com os respectivos nomes científicos. Ilustrado, o livro, em linguagem bem acessível, mostra como é a lavoura do abacaxi, feijão, milho e mandioca nesse município, pertencente à Área de Expansão Metropolitana de Feira de Santana.



2016 / 62 p. / 27,0 x 21,0 cm Capa: Laís Lara Costa Baptista ISBN: 978-85-5592-047-9







2016 / 440 p. /15,5 x 21,5 cm Capa: Elvira Maria Ribeiro ISBN: 978-85-5592-039-4



2016 / 278 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Erica Silva sobre ilustração de Silvia Miranda ISBN: 978-85-5592-023-3

NAS TRAMAS TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS

diálogos entre a formação e as práticas de ensino

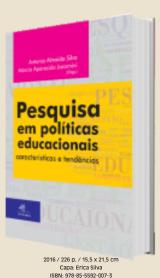
Livro cujo foco é a construção de práticas educativas que fomentam o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no nível básico das escolas públicas. Reúne textos de professores e alunos e compreende três partes: "Tecnologias, fundamentos, práticas e formação", "Tecnologias e inclusão" e "Currículo e prática docente".

Entre os vários aspectos significativos abordados pelos autores, um se refere à importância do acesso à informação e ao conhecimento como um direito dos indivíduos, a fim de que possam efetivamente participar da vida coletiva, constituindo-se, desse modo, como valor fundamental para o processo de sobrevivência civilizada. O outro ressalta a necessidade de abertura do professor para o novo, que se traduz em não ter medo de correr riscos e enfrentar preconceitos, na medida em que ele é um exemplo vivo de ser social que pensa, cria e transforma.

PESQUISA COLABORATIVA E INOVAÇÕES EDUCACIONAIS EM ENSINO DE BIOLOGIA

Livro cujo foco é a construção de práticas educativas que fomentam o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no nível básico das escolas públicas. Reúne textos de professores e alunos e compreende três partes: "Tecnologias, fundamentos, práticas e formação", "Tecnologias e inclusão" e "Currículo e prática docente".

Entre os vários aspectos significativos abordados pelos autores, um se refere à importância do acesso à informação e ao conhecimento como um direito dos indivíduos, a fim de que possam efetivamente participar da vida coletiva, constituindo-se, desse modo, como valor fundamental para o processo de sobrevivência civilizada. O outro ressalta a necessidade de abertura do professor para o novo, que se traduz em não ter medo de correr riscos e enfrentar preconceitos, na medida em que ele é um exemplo vivo de ser social que pensa, cria e transforma.



PESQUISA EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS

características e tendências

É ainda recente no Brasil a área de pesquisa em políticas educacionais, cujo tema tão amplo — em seus vários e complexos aspectos — os autores deste livro focalizam. Os textos selecionados são oriundos de uma amostra bastante significativa de teses e dissertações defendidas em distintos programas de pós-graduação em Educação.

A contribuição mais importante dos trabalhos agora publicados é chamar atenção para a necessidade urgente de se aprofundar, tanto na pesquisa quanto na formação de pesquisadores de políticas educacionais, o tratamento epistemológico e teórico-metodológico para efeito de análise dos problemas investigados. Daí, o que se mostra igualmente crucial: a necessidade de se aprofundar a discussão sobre as vantagens e possibilidades de explicitação dos fundamentos dos estudos que vêm sendo desenvolvidos nesse campo.





2016 / 451 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Jorge Inoue Santos ISBN: 978-85-5592-043-1



2016 / 316 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Erica Silva sobre a logomarca da Associação Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado ISBN: 978-85-5592-014-1



2017 / 202 p. / 15,5 x 22,5 cm Capa: Erica Silva sobre foto de Eduardo Luedy ISBN: 978-85-3592-057-8

UMA AVENTURA UNIVERSITÁRIA NO SERTÃO BAIANO

da Faculdade de Educação à Universidade Estadual de Feira de Santana

Livro que conta a história dos primórdios da UEFS, ao longo de décadas em que o ensino universitário no contexto estadual era marcado pela presença exclusiva da, assim denominada, UBA (Universidade da Bahia) e, posteriormente, UFBA (Universidade Federal da Bahia) cuja presença no interior se limitava ao curso de Agronomia, em Cruz das Almas.

Foi lento o processo que culminou em 1976 na criação da UEFS, o que remete aos anos imediatamente anteriores daquela década, como bem descreve e analisa Ana Maria Fontes em sua pesquisa, ao assinalar os momentos tensos e mesmo dramáticos (vivia o país em plena ditadura militar) relacionados com a implantação de um campo universitário em Feira de Santana, a segunda cidade mais importante da Bahia.

LIVRO, LEITURA E INCLUSÃO SOCIAL NO SERTÃO BAIANO

da Faculdade de Educação à Universidade Estadual de Feira de Santana

Ler é o signo-ação deste livro, tanto no sentido cognitvo, o de apreender o código da língua, quanto no de conhecer o contexto da realidade em que se vive. A consciência dessa necessidade foi a contribuição decisiva para se promover e organizar o I Encontro sobre Livro, Leitura e Inclusão Social no Território Nordeste II da Bahia, no povoado de São José do Paiaiá, em Nova Soure, entre os dias 4 e 7 de dezembro de 2014, com o apoio da prefeitura do município, UEFS, UNEB, Capes e Biblioteca Nacional.

Signo-ação porque um fato singular originou esse evento: no Paiaiá existe e funciona a maior biblioteca rural do mundo, a Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado, uma iniciativa de Geraldo Prado, que, ali nascido, filho de um vaqueiro analfabeto, pôde estudar e hoje é pesquisador e professor da UFRJ. Possui essa biblioteca 110 mil livros, 15 mil revistas e jornais, cinco mil gibis, nove computadores interligados à internet. Oferece cursos de artesanato, pintura, esportes, e atende a moradores locais e de municípios vizinhos.

CIRCUITOS CULTURAIS JUVENIS EM FEIRA DE SANTANA, BAHIA

características e tendências

Coletânea de ensaios cujas reflexões intensificam-se ao longo da pesquisa-ação realizada com grupos e coletivos juvenis de Feira de Santana, entre 2013 e 2015, e dialogam com dois pesquisadores de áreas conexas, o sociólogo Juarez Dayrrel e o etnomusicólogo Luciano Caroso.

O foco do livro é a noção de circuitos culturais nesta era tecnológica da arte, a primeira da história. Circuitos que, construídos pelos jovens na legítima apropriação do espaço urbano de Feira de Santana, se expressam em manifestações de música, dança, grafite e poesia. Na medida em que, com forte apelo popular, essas manifestações se produzem por mídias múltiplas e se constituem como redes, elas afirmam sua proposta de cultura alternativa, aberta a novas formas de lazer, de interação e de sensibilidade estética.







2017 / 361 p. / 15,5 x 22,5 cm Capa: Erica Silva ISBN: 978-85-5592-067-7

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA EM FOCO

(re)visitando questões e dasafios

Coletânea de estudos organizada em duas partes. A primeira analisa e discute aspectos concernentes aos cursos de graduação e pósgraduação da UEFS, à identidade docente e ao desenvolvimento profissional de professores; a segunda trata dos desafios do professor da educação superior.

A aprendizagem baseada em problemas, a relação entre teoria e prática no ensino superior e o curso de pedagogia como o locus do professor alfabetizador são, entre outros, os temas relevantes abordados pelos autores e à luz de um fato: a fragilidade, no Brasil, da educação básica, apesar das políticas de expansão da educação superior, principalmente dos cursos de licenciatura.



Se, antes desta chamada era global e digital, "qualidade" era um atributo que muito se prezava nas instituições em geral, e não apenas nas educacionais, hoje o termo, associado ao que designa excelência, inovação, crescimento e competitividade intensa na produção de conhecimentos, é o dilema em face do qual se encontram as universidades no Brasil. Daí, este livro, que muito interessa a gestores, docentes pesquisadores e alunos.

Os textos reunidos focalizam e examinam os múltiplos fatores críticos relacionados à organização e ao funcionamento do ensino superior brasileiro, o que o deixa muito em desvantagem no ranking mundial. Mas não apenas isso, porque os autores veem e sugerem perspectivas de real elevação da qualidade tão desejada.



2017 / 285 p. / 15,5 x 22,5 cm Capa: Erica Silva ISBN: 978-85-5592-068-4

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

seguindo o curso de suas águas

• ESGOTADO •

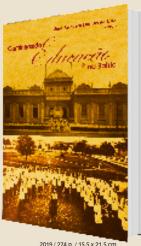
Três pesquisadoras educadoras e contadoras de histórias desenvolveram um projeto do qual resultou este livro. Seu ponto de partida — a tradição oral da arte do conto, que existe desde os primórdios da humanidade — é o termo contação de histórias como sinônimo de narração de histórias. As vivências fundamentais de seu trabalho são os contatos que tiveram com narradores tradicionais do interior da Bahia e de Burkina Faso, país da África Ocidental.

Essas vivências foram propiciadas pelas pesquisas produzidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA. Seu foco é o conto, que está presente em diferentes contextos culturais, num percurso que vai da tradição para a contemporaneidade, dos antigos serões às bibliotecas e salas de aulas, constituindo-se como matéria em sua unidade e diversidade, bem como pelas relações, funções e percepções que suscita.



2018 / 360 p. / 15,5 X 21,5 cm Capa: Erica Silva sobre ilustração de Marciela Paula ISBN: 978-85-5592-070-7





2019 / 274 p. / 15,5 x 21,5 cm

Capa: Jace Carvalho s/foto do Álbum da Bahla
ISBN: 978-85-5592-096-7

CAMINHOS DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

seguindo o curso de suas águas

Reunião de oito textos que abordam um período importante da história da educação na Bahia. Dois aspectos contraditórios chamam a atenção no que se refere às culturas escolares no sistema estadual de ensino: para os estratos pobres da população, ler, escrever e contar; para as elites, uma educação ampla, aprofundada e irrestrita.

Ainda que tenham aumentado a presença das classes populares na escola e os índices de escolarização, com a criação de novos estabelecimentos de ensino na capital e, principalmente, no interior do Estado, esse aumento esteve longe de atender às reais necessidades da Bahia.



2019 / 372 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Ana Carla Ramalho Evangelista Lima s/ fotografia de Iron Pedrelra ISBN: 978-85-5592-095-0

PESQUISA-AÇÃO COLABORATIVA NA UNIVERSIDADE

A mudança de currículos e práticas pedagógicas são aspectos fundamentais dos textos reunidos nesta coletânea em que o foco das análises é o trabalho docente na universidade. Daí a pertinência metodológica do termo-chave utilizado: pesquisa-ação colaborativa.

À luz desse enfoque, o que o conjunto dos trabalhos ressalta é a necessidade de se repensar a pedagogia do ensino superior, a qual, caracterizada pelo pensamento único da racionalidade técnica, é cega e surda, no cotidiano acadêmico, à emergência de diferentes sujeitos históricos e de suas linguagens, com o aporte das novas tecnologias de informação e comunicação.



Ingênuos, presos e trabalhadores na escolarização baiana 1870-1890

Livro cujo texto original é sua tese de doutorado em História Social (PUC/SP, 2006), o que a autora focaliza é a escolarização de pobres na Bahia entre 1870 e 1890. Para abordar o tema, realizou cuidadosa pesquisa em fontes documentais da época, em que aparecem discursos sociais, morais, políticos e religiosos dos últimos anos do Império e primórdios da República.

No estudo, muito chama a atenção o pensamento que as classes dominantes tinham a respeito dos estratos socialmente marginalizados da população baiana e como para os quais definiram estratégias de controle quanto às diferentes formas de ler, escrever e contar.



2019 / 438 p. / 15,5 x 21,5 cm Capa: Jaciene Carvalho sobre imagem escolhida pela Autora ISBN: 978-85-5592-092-9







2020 / 433 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Ramon Mello ISBN: 97855592105-6

POLÍTICAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente livro reúne textos de pesquisadores da área da educação que, a partir de diferentes abordagens e experiências, refirmam o compromisso com a escola inclusiva, para que a todos os brasileiros sejam assegurados acesso, permanência e êxito no processo de escolarização. Trata-se de uma obra de educadores para educadores e para todos aqueles que lutam e acreditam em políticas indutoras de modificações da estrutura e do funcionamento da escola quer seja na dimensão físicoarquitetônica quer na pedagógica, respeitando a diversidade e a singularidade dos sujeitos que a compõem. Enfim, longe de apresentar soluções para as questões e as dificuldades cotidianas vivenciadas na educação, esta publicação pretende descortinar olhares e possibilidades a serem explorados no chão da escola.



2020 / 262 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Ramon Mello ISBN: 978855592103-2

DEFICIÊNCIA E SOCIEDADE

Este livro, constituindo o Volume 3 da Coleção V CBEI, que leva como título, Deficiência e Sociedade, completa um ciclo mais do esforço dos grupos de estudo e pesquisa em educação especial de diferentes universidades que participam mancomunadamente, da festa de conhecimentos de nossos congressos. As ideias que nele se expressam, são resultado de pesquisas científicas, discussões acadêmicas, orientações de trabalhos científicos, dissertações e teses, de intercâmbio nas aulas ministradas em diferentes tipos de ensino e de muitas horas lendo, aprofundando e ampliando conhecimentos constatados na prática profissional de todos os autores que nesta obra participaram. Eles, colocam a serviço dos leitores, uma gama de critérios, conceições e experiências, que harmonizam com a realidade da diversidade da socialização, da aprendizagem e da educação do público alvo da educação especial inclusiva.



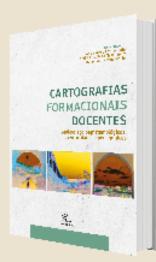
2020 / 388 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Ramon Mello ISBN: 978855592104-9

EDUCAÇÃO INCLUSICA FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIAS

Este livro traz reflexões sobre o processo de pesquisa, formação e experiências docentes no âmbito da educação inclusiva, focalizando as ações pedagógicas direcionadas para alunos com deficiências e com outros tipos de especificidades relativas à saúde. A intenção foi dialogar com profissionais da educação e áreas afins, os quais também se debruçam sobre essas temáticas. Nesse sentido, essa obra aglutina experiências acadêmicas com referenciais teóricos que problematizam os eixos formativos no campo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

As discussões tecidas a respeito da formação e da experiência docente são pautadas em filiações teóricas que se reportam à necessidade de buscar c tendências emancipatórias nas quais a inserção e permanência do aluno com deficiência ou com outra peculiaridade, no contexto escolar, evidencie-se em um processo inclusivo. Nesse caso, compreende-se a relevância do espaço da escola como um cenário que tem o compromisso de garantir a todo o alunado o acesso aos saberes construidos socialmente, não os tornando privilégio somente para alguns poucos.





2021/68 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Paula Gesteira sobre fotografias de @huiamarcioribeiro ISBN: 978-65-89524-05-2



2022/ 268 p. / 15,0 x 21,0 cm Capa: Paula Gesteira ISBN: 978-65-89524-09-0



2022/ 372 p. / 15,0 x 21,0 cm

Capa: Paula Gesteira e Ana Carla Ramalho Evangelista

Lima sobre fotografias de iron Pedreira Alves

ISBN: 978-65-89524-08-3

CARTOGRAFIAS FORMACIONAIS DOCENTES

realces socioepistemológicos, curriculares e pedagógicos

Formatar encaminhamentos que valorizem o magistério no tocante à formação profissional, às condições de trabalho, às melhorias dos salários e à construção de planos de carreiras;Realizar atividades práticas, nas escolas, nas áreas de ensino, pesquisa ou extensão, por parte do estudante;Facilitar o acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional.Incentivar a integração interdisciplinar da prática educativa e sua modelagem para possíveis ações conjuntas articuladas.

Este livro, oriundo de situações didáticas vivenciadas pelos professores cursistas do PARFOR – UEFS traz em seu bojo uma organização acadêmica de formação docente mais orgânica, desenvolvida na vida acadêmica, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino, nos movimentos sociais e nas relações criativas entre natureza e cultura, na perspectiva de:Fortalecer uma política de formação continuada para os professores nos sistemas de ensino;Primar pelo exercício de pensar crítica e reflexivamente a organização e a gestão escolar;Propor uma rede física das escolas com espaços mais apropriados à dinâmica educativa;

CURTA-METRAGEM NA SALA DE AULA

multiletramento e sequência didática

Este livro tem como foco o aprimoramento da competência leitora dos estudantes através da linguagem verbo-audiovisual por meio das narrativas fílmicas do gênero curta-metragem. Com a necessidade de aproximar as leituras extraescolares vivenciadas pelos alunos e, ao mesmo tempo, as novas tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto da sala de aula, é apresentado aqui um material de estudo que finda com uma sequência didática. As discussões teóricas foram pautadas nas aprendizagens propostas pelo Caderno de Objetivos do Ensino Fundamental II, documento do município de Feira de Santana/BA, e nas habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular para o ensino da Língua Portuguesa na série do 9º ano. Além desses documentos que norteiam o ensino da Língua Portuguesa nesta rede, importantes autores serviram de embasamento às categorias teóricas analisadas neste livro. Espera-se com isso que esta produção de caráter científico seja capaz de ser mais uma possibilidade de referência para os estudos na área da linguagem.

RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE

O livro Relação Professor e Estudante na Universidade é uma coletânea de trabalhos oriundos da pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Pedagogia Universitária – NEPPU da Universidade Estadual de Feira de Santana. Os textos que compõem a obra trazem para a cena trabalhos que refletem os modos como os professores e estudantes mantêm relações pedagógicas e afetivas, considerando as necessidades de aprendizagens dos estudantes, bem como o desenvolvimento de estratégias de ensino tecidas por professores da UEFS. São trabalhos que focalizam discussões em torno das questões inerentes à leitura e escrita acadêmicas, estratégias de ensino e aprendizagem, perfil sócio profissional e identitário de professores e estudantes, entre outros temas que a pesquisa RELAÇÃO PROFESSOR ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE favoreceu, possibilitando engendrar discussões os pesquisadores e autores dos textos qui apresentados.





2022/ 336 p. / 15,0 x 21,0 cm Capa: Justino Neto ISBN: 978-65-89524-28-1

O MEU CORPO SOU EU? narrativas de cadeirantes sobr

narrativas de cadeirantes sobre a construção da imagem corporal

"O meu corpo sou eu" é uma obra instigante que resulta da tese de doutoramento da autora, e se propõe a inquietar a sociedade para que repense suas formas de conceber a deficiência e, de modo particular, a pessoa cadeirante, a fim de que se proponham políticas públicas significativas e verdadeiramente efetivas que minimizem a invisibilidade que tanto atinge essas pessoas. O livro revela que cada cadeirante experiencia elementos e etapas muito particulares relacionadas ao modo como foi construindo e percebendo sua imagem corporal antes e após a aquisição da deficiência, que partem das relações intra e interpessoais vivenciadas por cada pessoa, cuja interpretação se dá a partir de suas subjetividades. Também evidencia uma íntima relação entre a pessoa e a cadeira de rodas, pois a imagem corporal se apropria desse aparelho, tornando-o uma extensão do próprio corpo que lhe abre possibilidades, ainda que para os outros seja visto como símbolo de limitação. Assim, a cadeira de rodas se liga ao corpo dessas pessoas, esse corpo que é delas, esse corpo que é elas.



Este livro aborda a Avaliação do Ensino como instrumento avaliativo que busca melhorar a qualidade da Educação Superior por apontar para o papel estratégico do estudante em prover informações úteis que potencializem o processo de melhoria do fazer universitário. A obra traz como recorte narrativo a percepção de professores sobre a possibilidade de discentes avaliarem o ensino. Ao mesmo tempo, reconhece que a abertura para a participação estudantil pressupõe inovações no fazer pedagógico, na identidade e na cultura acadêmica. Tomamos como ponto de partida o contexto das universidades europeias, pois é a partir da preocupação em melhorar a qualidade do Ensino Superior ministrado no continente europeu que a prática de envolver os estudantes no processo avaliativo se estabelece e se destaca como meta nos anos que sucedem a instalação do Processo de Bolonha.

DARWINISMO E RACISMO CIENTÍFICO NO BRASIL

Entre 1870 e 1930, médicos, bacharéis de direito, antropólogos e literatos, que compunham a elite intelectual brasileira, adotaram diversas interpretações das teorias evolutivas de Darwin para propor uma solução científica para o suposto problema de civilizar uma nação miscigenada. Qual a relação entre a adesão ao darwinismo por esses intelectuais e o modo como a elite econômica e o estado lidaram com as massas de ex-escravizados no período pós-abolição? Qual a relação entre esses discursos e práticas e as tensas relações étnico-raciais e desigualdades sociais que até hoje enfrentamos no Brasil?

Essas são questões que os autores pretendem discutir de modo a motivar e apoiar professoras e professores de diferentes áreas de conhecimento a desenvolverem uma educação antirracista, segundo os princípios dispostos nas leis 10.639/03 e 11.645/08, tendo como base a história do racismo científico no Brasil.



2023/ 100 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Felippe Heliodório Santos Moura ISBN: 978-65-89524-38-0



2023/ 98 p. / 21,0 x 29,7 cm Capa: Ramon Mello sobre ilustração de Paula Hollanda ISBN: 978-65-89524-48-9





2023/ 276 / 15,0 x 21,0 cm Capa: Paula Gesteira ISBN: 978-65-89524-52-6

DIÁLÓGOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

As pessoas que propõem o diálogo deste livro, são egressas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana. Elas, enquanto educadoras, também compartilham de um sonho: uma educação antirracista. Não estão a brincar os autores e autoras e também não nos oferecem apenas palavras doces a acalantar o status quo racial da sociedade brasileira que se acostumou com a ideia de que descendentes de africanos e de indígenas devem ser subalternizados. Além da crítica, seguem com propostas, subversões da linguagem e explicitação de fatos ocultados sobre as condições que os nossos e as nossas vivenciam cotidianamente no ambiente escolar, nas festas populares, nos presídios.



2023/ 382 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Paula Gesteira ISBN: 978-65-89524-46-5

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ESTADO REPUBLICANO

entre ditaduras e resistências democráticas

Os artigos reunidos nesta coletânea apresentam um panorama abrangente de diversos aspectos da História da Educação na República com recortes temáticos que abrangem desde o final do século XIX até o final da década de 1980. São análises que abordam diversos aspectos das culturas escolares que se entrecruzam com questões econômicas, políticas, sócias e culturais e podem ajudar a elucidar permanências e rupturas nas sociedades estudadas.

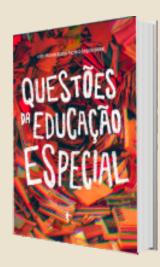


2023/ 100 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Felippe Heliodório Santos Mour

AVALIAÇÃO DO ENSINO PELO ESTUDANTE NA PERSPECTIVA DOCENTE

Este livro aborda a Avaliação do Ensino como instrumento avaliativo que busca melhorar a qualidade da Educação Superior por apontar para o papel estratégico do estudante em prover informações úteis que potencializem o processo de melhoria do fazer universitário. A obra traz como recorte narrativo a percepção de professores sobre a possibilidade de discentes avaliarem o ensino. Ao mesmo tempo, reconhece que a abertura para a participação estudantil pressupõe inovações no fazer pedagógico, na identidade e na cultura acadêmica. Tomamos como ponto de partida o contexto das universidades europeias, pois é a partir da preocupação em melhorar a qualidade do Ensino Superior ministrado no continente europeu que a prática de envolver os estudantes no processo avaliativo se estabelece e se destaca como meta nos anos que sucedem a instalação do Processo de Bolonha.





2018/ 251 p. / 17,0 x 24,0 cm Capa: Gabriel Cayres ISBN:978-85-232-1761-7

QUESTÕES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A presente obra aborda diferentes Necessidades Educacionais Especiais (NEE) – como a paralisia cerebral, deficiência mental, deficiência visual, surdez e dislexia –, a importância de uma rede de apoio que englobe a pessoa, a família e sua comunidade, assim como implicações educacionais, em termos de legislação, políticas públicas, formação e prática do professor, estratégias de ensino e instrumentos de mensuração que possam facilitar a socialização, a comunicação e o desenvolvimento da pessoa com NEE.



